



RELATÓRIO ANUAL 2009

MAPUTO, 2010



Sumário

O ano 2009 ressentiu-se da crise financeira e económica mundial desde que esta iniciou em 2008, resultando em cortes drásticos de financiamento pelos parceiros de cooperação que apoiam Moçambique. A KUWUKA JDA como uma organização emergente (nova) e aliado ao condicionalismo dos doadores de pelo menos dois anos de existência legal, apresentação de relatórios financeiros e de auditoria anteriores como condição para aceder ao financiamento; sofreu fortemente o impacto da crise. Todavia, o factor principal que assolou a KUWUKA JDA foi a retirada do principal financiador: a Fundação Kellogg em virtude de ter fechado seu escritório de apoio a África Austral em Tswane (Pretória), resultado de uma auditoria financeira forense que decorreu de Outubro de 2008 até princípios de 2009, a qual confirmou um grande desfalque financeiro. Esta situação veio a agravar ainda mais a situação da instabilidade financeira da KUWUKA JDA. A KUWUKA JDA tinha a esperança de poder negociar o financiamento do seu plano estratégico, cuja sua elaboração, aliás todo o processo de estabelecimento legal, capacitação institucional, implementação do projecto piloto e a elaboração do plano estratégico foi financiados pela Fundação Kellogg.

Todavia, muito cedo a KUWUKA JDA percebeu que a sua sobrevivência não pode depender de um único doador, por isso desdobrou-se na identificação e procura de mais parceiros financeiros e institucionais que pudessem apoiar as actividades; assim foram elaborados projectos e concorreu-se a fundos para o financiamento de projectos. Todavia, poucos foram os projectos aprovados e poucos os parceiros que estiveram disponíveis para apoiarem ou financiarem a organização, sendo a crise económica mundial a maior justificativa, para além de os fundos serem limitados e muito concorridos, não podendo financiar muitos projectos.

Assim, em 2009 a KUWUKA JDA funcionou apenas com os fundos da Fundação Kellogg e do GEF/SGP/PNUD que tinham sido alocados em 2007 e 2008 respectivamente. Todavia, o projecto financiado pela Fundação Kellogg terminou em Junho. Embora tenha tido alguns fundos remanescentes o uso destes dependia da aprovação do parceiro, todavia uma vez que o escritório tinha sido encerrado em Tswane a aprovação da extensão do projecto por mais seis meses dependia do escritório sede nos EUA, o que não se efectivou até ao final do ano.

Desta forma, a KUWUKA JDA, esteve todo o segundo semestre de 2009 mergulhado numa crise financeira, sem conseguir pagar ordenados aos colaboradores. Porém, estes acreditaram que com o trabalho, paciência e esperança melhores dias viriam e assim continuaram a trabalhar arduamente sem ordenados. Este é um facto que a direcção gostaria de apresentar aqui o seu apreço e agradecimento por esta corragem e pelo acreditar dos colaboradores. As despesas de funcionamento eram asseguradas a partir de algumas poupanças vindas do projecto piloto (receitas para a KUWUKA JDA), para além dos fundos das jóias e quotas dos membros e do micro-projecto GEF/SGP/PNUD.

Já para o final do ano, uma luz veio do fundo do túnel, com a aprovação de dois micro-projectos, nomeadamente o de estabelecimento de clubes ambientais escolares, que foi através de um concurso público internacional com financiamento da UN-HABITAT –Nairobi e o de Gestão Participativa e Educação Ambiental para o Maneio Sustentável dos Recursos Naturais no distrito de Matutuine, mais virado a estufas/viveiros comunitários, financiado pela Embaixada da Finlândia em Maputo. Estes micro-projectos garantiram alguns fundos para o ano 2010.

Seguidamente são apresentadas as actividades realizadas no ano 2009 por projecto e outras actividades realizadas enquadradas na estratégia da organização.



1. Estabelecimento Legal e Capacitação Institucional da KUWUKA JDA como uma Instituição Estratégica para a “Capacitação e Fortalecimento das Comunidades Locais para sua Activa Participação na Gestão dos Recursos Naturais em Matutuine

Financiado por: Fundação Kellogg

No âmbito deste projecto foram realizadas as seguintes actividades:

Contínuo estabelecimento de contactos para afiliação em redes e parcerias com diferentes parceiros (governo, agências internacionais e organizações não governamentais) com vista a identificar áreas para futuras parcerias ou programas conjuntos – dos vários contactos estabelecidos, foram materializadas as seguintes parcerias:

1) Consórcio com a CESC (Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil), UNAC (União Nacional dos Camponeses) e o Fórum das Mulheres Rurais; para o desenho de um projecto conjunto sobre Mulheres Rurais e Terra, iniciado em Dezembro de 2009 e procura conjunta de doadores, que ainda não foi financiado, embora havia se identificado um doador interessado pelo projecto, mas no fim o mesmo mostrou-se indisponível em financiar;

2) Parceria com a MUSUCO APS, uma organização Italiana para o desenho e implementação do projecto de estabelecimento de um Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Local (CPDL), hospedado pela KUWUKA JDA. Neste âmbito a KUWUKA JDA realizou um inquérito de opinião aos professores e alunos universitários sobre a relevância do estabelecimento do centro; os inquéritos foram digitados e aguardavam análise;

3) Assinado um Memorandum de Entendimento com a SNV- Organização Holandesa de Desenvolvimento, para o estabelecimento de uma rede denominada “oficina de trabalho pela educação básica”, cujo objectivo é assessorar a SNV no seu programa de educação na provincia de Maputo nas áreas de currículo local, água e saneamento e gestão escolar participativa;

4) No âmbito de procura de parceiros internacionais, foram conseguidas as seguintes parcerias;

4.1) com a Embaixada da Finlândia em Maputo, que resultou na solicitação desta para a elaboração de um projecto que foi aprovado e financiado, cujo contrato foi assinado em Dezembro de 2009 e sua implementação para iniciar em Janeiro de 2010. O projecto visa a educação ambiental e o estabelecimento de duas estufas/viveiros comunitários no distrito de Matutuine;

4.2) a KUWUKA JDA concorreu para o fundo de apoio a iniciativas de desenvolvimento juvenil da UN-HABITAT, tendo sido o único seleccionado em Moçambique com um micro-



projecto para o estabelecimento de clubes ambientais escolares no distrito Urbano Ka Maxaquene, para educação ambiental sobre boas práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos (lixo), um projecto também a iniciar em 2010.

Contínua implementação do projecto piloto de capacitação das comunidades locais para o maneio sustentável dos recursos naturais no distrito de Matutuine. Este projecto têm estado a apoiar a Associação de Camponeses Força de Mudança Telmina Pereira na localidade de Manhangane, posto administrativo de Catuane, tendo disponibilizado até presente cerca de 1200 litros de combustível para lavoura e rega, no âmbito de apoio de iniciativas de geração de rendimentos com impacto mínimo sobre os recursos florestais, para além da capacitação institucional desta associação.

2. Projecto de Capacitação das Comunidades Locais para o Maneio Sustentável dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Comunitário em Catuane

Financiador por: The Small Grants Program/Global Environmental Facility/PNUD

As actividades realizadas no âmbito deste projecto são as seguintes:

Lançamento e divulgação do projecto com participação de diferentes parceiros, desde governo distrital, posto administrativo, líderes comunitários, líderes das associações de camponeses das comunidades beneficiárias do projecto e organizações não governamentais (internacionais, nacionais e locais) que actuam no distrito, para além dos membros e colaboradores da KUWUKA JDA.

Encontros de coordenação e planificação com o Serviço Distrital de Actividades Económicas e Governo do Posto Administrativo de Catuane para a implementação do projecto.

Elaboração de guiões de capacitação dos activistas e comunidades locais e material de divulgação e disseminação (cartazes, camisetes, bonés e brochuras).

Mobilização, preparação, capacitação e formação de 5 comités de gestão dos recursos naturais nomeadamente: Zona 1- comité de Gabriel; Zona 2- comité de Chalene; Zona 3- comité de Crioune; Zona 4 - comité de Mugorrombene B; Zona 5 - comité de Muvocovoco (primeiras barracas). Ainda foi identificada uma sexta zona na comunidade de Txutxa na localidade de Catuane sede, contudo foi muito difícil formar um comité nesta localidade devido a problemas estruturais locais alheios a KUWUKA JDA.

Realizada uma cerimónia de oficialização dos comités de gestão comunitária dos recursos naturais pelo representante do governo distrital (posto administrativo) e testemunhada pelas estruturas locais (chefe do círculo, substituto do director da escola primária de manhangane), líder tradicional (régulo) e o presidente do conselho de direcção da KUWUKA JDA).



Iniciadas obras de construção das futuras instalações da K UWUKA JDA no distrito de Matutuine, Posto Administrativo de Catuane, não tendo sido concluídas, devido a exiguidade de fundos, resultante da inflação e subida dos materiais de construção.

Comités de gestão comunitária dos recursos naturais operacionais e desenvolvendo suas actividades de sensibilização e educação ambiental junto as comunidades e aos parceiros de desenvolvimento.

Identificada e apoiada a associação de camponeses (agrícola) Telmina Pereira de Manhangané, no âmbito da identificação de projectos de geração de rendimentos com impacto mínimo sobre o meio ambiente, ou seja sem degradar o ambiente (casos de corte de lenha e fabrico de carvão).

Projecto e a Associação Telmina Pereira visitados pela governadora da provincia de Maputo, tendo se inteirado das actividades do projecto e da associação, bem como dos planos futuros da K UWUKA JDA no distrito de Matutuine.

3. Projecto CPDL (Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Local)

Financiador: sem financiador

Em parceria com a MUSOCO APS, a K UWUKA JDA está a hospedar e a implementar o projecto para a criação do CPDL, que tem como objectivos:

- (i) permitir aos estudantes universitários, detentores de um título de estudos universitários, docentes e/ou investigadores em geral, aprofundar os seus conhecimentos científicos dentro da sua área de interesse através das facilidades oferecidas pelo Centro e de debates; e*
- (ii) implementar actividades de pesquisa no terreno a contacto directo com a população local, com vista a identificar soluções concretas e sustentáveis para o seu desenvolvimento.*

Para o efeito, foi definida a necessidade de se fazer um estudo sobre a relevância ou não do estabelecimento do centro. Partiu-se do pressuposto de que os dados do estudo confirmariam a hipótese de que no estágio actual em Moçambique é relevante o estabelecimento do centro.

O estudo foi direccionado aos docentes e discentes universitários através de um inquérito, para além da realização de uma pesquisa bibliográfica sobre a situação da pesquisa em Moçambique, instituições públicas e privadas na área de pesquisa, política existente, relação sul-sul e norte-sul, doadores para pesquisa. Os resultados serviriam para justificativa da relevância e necessidade do estabelecimento do centro.

Neste contexto, foi elaborado e aplicado um inquérito de opinião tanto para os docentes e discentes. O projecto é implementado de forma voluntária por colaboradores da K UWUKA JDA e da MUSOCO APS. Também foi preparado um memorandum de entendimento entre a K UWUKA JDA e a MUSOCO APS no âmbito do projecto.



Para a aplicação do inquérito, trabalharam dois membros da KUWUKA JDA, um da MUSOCO APS e dois estudantes finalistas da UEM (Universidade Eduardo Mondlane), sendo um recém graduado em economia e outro estagiário e finalista do curso de geografia. A participação deste último serviu também de estágio de fim de curso, tendo sido supervisionado pela KUWUKA JDA. O estudante fez o estágio como cadeira de fim de curso, tendo concluído com êxito.

O estudo estava ainda em curso, uma vez que os dados do inquérito estavam ainda em análise. A pesquisa bibliográfica foi programada para ser realizada em 2010.

Actividades cívicas da KUWUKA JDA como instituição da sociedade civil

A KUWUKA JDA continuou engajada em outras actividades que não se restringem a implementação de projectos e programas, como uma das estratégias adoptadas, pela organização a fim de se afirmar, ganhar espaço, credibilidade e ser cada vez mais reconhecida, para além de criar sinergias. Neste contexto, importa salientar a contínua participação em encontros, workshops e seminários a que é convidado ou que toma conhecimento através de anúncios públicos, quando os mesmos são de interesse da organização, o trabalho contínuo com os parceiros, a identificação e contacto com os novos, destacando-se:

- 1) contínua parceria com os Serviços Distritais de Actividades Económicas de Matutuíne e as administrações dos postos administrativos, que é estratégica para a implementação dos projectos bem como a identificação, planificação e elaboração de novas propostas de projectos que se enquadrem no plano estratégico distrital; parceria que confere credibilidade da KUWUKA JDA no distrito.
- 2) contínua participação como membro do movimento “Amigos das Florestas”, uma coligação de organizações não governamentais e instituições académicas para advogar pelo uso sustentável dos recursos florestais no contexto do desenvolvimento sustentável e combate a pobreza onde todos os cidadãos deviam sentir-se incluídos e responsáveis. O movimento defende esforços conjugados da sociedade civil para parar o saque, corrupção, falta de transparência e outros males que afectam a base do combate à pobreza e promoção do manejo sustentável dos recursos florestais no sector das florestas em Moçambique.
- 3) Contínua participação no fórum das organizações não governamentais para o Parque Nacional do Limpopo, advogando sobre o direito das comunidades locais vivendo dentro e a volta do Parque Nacional do Limpopo à terra e aos recursos naturais.



4) advocacia e divulgação da KUWUKA JDA através da participação e programas e debates públicos e televisivos (espaço público e debate da nação da STV).

4) participação em vários seminários, workshop e conferências com destaque para a participação na Conferência Mundial sobre as Mudanças Climáticas, realizada em Copenhaga, Dinamarca em Dezembro de 2009, a convite e apoio de um parceiro internacional, a OSISA (Open Society Initiative for Southern Africa), uma organização regional para a África Austral baseada em Johannesburgo, África do Sul.

Planos futuros

A KUWUKA JDA contactou vários parceiros nacionais e internacionais para a apresentação do seu plano estratégico, com vista a mobilizar recursos financeiros para o financiamento do mesmo. Todavia, até presente os parceiros contactados mostram-se ainda relutantes em financiar o plano estratégico; provavelmente devido ainda a necessidade de se criar uma confiança mútua antes que se possa financiar o plano estratégico.

Neste sentido, a KUWUKA JDA continuará a privilegiar a busca de parceiros e doadores para possível financiamento do plano estratégico, para além de elaboração e implementação de programas/projectos conjuntos, incluindo a implementação de actividades com organizações parceiras que solicitam os serviços da KUWUKA JDA.

Para isso será preciso criar confiança do ponto de vista técnico, de pessoal qualificado e competente para exercer suas actividades com zelo, dedicacação e profissionalismo e ser credível junto aos parceiros tanto do ponto de vista técnico assim como de gestão financeira e institucional. Este é um desafio para a KUWUKA JDA, por isso o apelo aos membros sobre a necessidade de se (auto)capacitarem (através da formação académica e profissional) caso pretendam abraçar este desafio, sobretudo devido ao mercado que está cada vez mais aguerrido e assim poderem levar os anseios da organização a frente. Sem membros e pessoal qualificado, com conhecimentos ou que produzam conhecimento, a organização corre o risco de ver seus propósitos não atingidos. Presentemente, a organização é quase que dependente para a produção/elaboração de projectos e busca de financiamento do presidente do conselho de direcção. No entanto esta tarefa dever também ser assumida pelo pessoal técnico e oficiais de projectos, bem como pelos membros que possam trazer projectos para a organização.

A KUWUKA deve continuar a guiar-se pelo espírito de excelência no associativismo. Do ponto de vista de gestão institucional, entende-se por excelência no associativismo como a



implementação correcta da excelência do associativismo, pelo qual a KUWUKA JDA guia-se desde a sua fundação como organização da sociedade civil e desde o seu reconhecimento legal.

Para ganhar a confiança e credibilidade dos parceiros e da sociedade no geral a KUWUKA JDA precisa de ser mais profissional, visível e transparente, devendo apostar na contínua elaboração de programas/projectos de desenvolvimento integrado e recrutar técnicos competentes e profissionais (previlegiando a identificação de capacidades primeiro no seio dos membros e depois buscar fora da organização, caso tal capacidade não haja a nível dos membros). Por isso, apela-se aos membros maior dedicação, preparação, incluindo auto-capacitação (através da formação profissional no domínio de cada membro) e que possa vir a ocupar um lugar profissional dentro da organização.

A KUWUKA JDA privilegia que os membros desenhem e façam propostas de projectos/programas de desenvolvimento em que a organização possa apoiar na busca de financiamentos e os mesmos a serem coordenados pelo membro que propõe o projecto/programa ou a escolha/selecção dos implementadores/oficias do projecto.

Previlegiar o estabelecimento de contactos com parceiros e contínua divulgação do plano estratégico e angariação de parceiros financeiros para o financiamento do mesmo.

Continuar o trabalho iniciado de estabelecimento de parcerias a todos os níveis e trabalhar em redes ou coligações.

Continuar a concorrer nos concursos públicos anunciados para projectos da sociedade civil no âmbito de programas de desenvolvimento comunitário.

Disseminação e visibilidade da organização - para tal a KUWUKA JDA tem vista a criação um sítio de internet para a disseminação da mesma para além de folhetos.

A contínua capacitação dos colaboradores e membros da associação é uma das grandes apostas para garantir a sustentabilidade da organização.



Relatório Financeiro 2009

A tabela 1 apresenta todos os fundos recebidos pela KUWUKA JDA, provenientes dos seus diversos contribuintes e o valor percentual de cada contribuição. Para a facilitação do cálculo percentual que cada fonte de contribuição fez, os valores em meticais, são demonstrados em dólares americanos a um câmbio médio de 26.61 MTN/USD.

As tabelas 2 e 3, mostram o resumo das entradas e as respectivas despesas por rubrica e o balanço final tanto em meticais, assim como em dólares americanos até ao fecho do ano fiscal da KUWUKA JDA (31 de Dezembro de 2009).

A tabela 4 mostra as despesas detalhadas por rubrica.

Tabela 1. Fundos recebidos e as respectivas fontes de contribuição para o fundo

DESCRIÇÃO	Entradas USD	Entradas Mtn	Total USD	%
Receitas				
Quotas		7600.00	285.61	0.27%
Doações dos membros	11541.00	34400.00	12833.75	12.10%
MUSOCO	1390.00		1390.00	1.31%
Sub total	12931.00	42000.00	14509.35	13.68%
Financiamento				
Fundação Kellogg	73557.91		73557.91	69.37%
GEF/SGP/PNUD		478000.00	17963.17	16.94%
Sub total	73557.91	478000.00	91521.08	86.32%
Total	86488.91	520000.00	106030.44	100%

Tabela 2. Resumo das entradas, gastos e saldo a 31 de Dezembro de 2009 USD

ENTRADA USD	RUBRICA	VALOR GASTO	SALDO 31/12/09
86488.91	1. Pessoal	26689.86	33657.18
	2. Serviços de terceiros	14911.70	
	3. Equipamento	0.00	
	4. Material publicitário e de consumo	0.00	
	5. Trabalho de campo	5434.55	
	6. Outros (combustível e lubrificantes)	3808.12	
	7. Miscelaneos	1987.50	
	TOTAL	52831.73	



Tabela 3. Resumo de entradas, gastos e saldo a 31 de Dezembro de 2009 MTN

ENTRADA MTN	ITEM	VALOR GASTO	SALDO 31/12/09
520000.00	1. Pessoal	144000.00	4283.88
	2. Serviços de terceiros	125517.50	
	3. Equipamento	102853.15	
	4. Material publicitário e de consumo	30098.00	
	5. Trabalho de campo	32800.00	
	6. Outros (combustível e lubrificantes)	58636.47	
	7. Miscelâneos	21811.00	
	TOTAL	515716.12	

Tabela 4. Despesas detalhadas por rubrica em MTN e em USD

Rubrica	Gastos (MTN)	Gastos USD
1. Pessoal		
Presidente C.Direcção	0.00	12960.00
Tesoureira	21000.00	3600.00
Secretária	15000.00	1800.00
Coordenador de projectos	48000.00	0.00
Oficial de projectos	42000.00	900.00
Assistente de projectos	6000.00	900.00
Servente	12000.00	439.81
IRPS	0.00	5007.99
Despesas bancárias	0.00	1082.06
Sub total	144000.00	26689.86
2. Serviços de terceiros		
Consultorias	20000.00	0.00
Assistência técnica	15000.00	366.29
Monitoria e avaliação	0.00	5000.00
Rendas	0.00	6600.00
Comunicação	61621.00	1667.85
Água e Luz	935.30	833.54
Alugueres	16000.00	0.00
Condominio	3000.00	109.14
Outros	8961.20	334.88
Sub total	125517.50	14911.70
3. Equipamento		
Material de construção	51202.05	0.00
Mobiliário de escritório	12068.65	0.00
Bicicletas para o campo	4500.00	0.00



Computadores	35082.45	0.00
Sub total	102853.15	0.00
4. Material publicitario e de consumo		
Camisetas e bonés	17725.00	0.00
Cartazes	9360.00	0.00
Folhetos	3013.00	0.00
Sub total	30098.00	0.00
5. Trabalho de campo		
Ajudas de custo	32800.00	4513.05
Inquiridores	0.00	921.50
Sub total	32800.00	5434.55
Miscelaneos		
Resma de Papel	1890.00	204.78
Tinteiros	12933.00	471.69
Pasta de arquivo	1942.00	53.17
Diverso material de escritorio(clips,postit,ect	5046.00	97.20
Outros(copias,encadernacao,material de limpeza,etc	0.00	1160.66
Sub total	21811.00	1987.50
8. Outros		
Combustivel	35258.47	1050.02
Lubrificantes	2678.00	97.02
Manutenção da viatura	20700.00	2661.08
Sub total	58636.47	3808.12
TOTAL	515716.12	52831.73

Agredcimentos:

O conselho de direcção e colaboradores agradecem aos membros pelo apoio e empenho que tem prestado, mesmo em momentos dificeis.

Um agradecimento muito especial vai para os nossos parceiros financeiros:

Fundação Kellogg, SGP/GEF/PNUD (The Small Grant Programme/Global Environmental Facility), Embaixada da Finlandia em Maputo, UN-HABITAT- Nairobi

Aos parceiros institucionais:

Cruzeiro do Sul – Instituto de Investigação para o Desenvolvimento José Negrão, LVIA – Lays Volunteer International-Moçambique, SNV - Organização Holandesa para o Desenvolvimento, MUSOCO APS –Mutualité Solidarité e Cooperazione-Italia, Governo do distrito de Matuituine e as comunidades locais a principal razão do nosso ser, que bem hajam todos.